



Clima Temperado

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 - km 78 - CEP 96001-970 - Pelotas, RS - Cx.Postal 403
Fone (53) 3275-8100 - Fax (53) 3275-8221
www.cpact.embrapa.br
sac@cpact.embrapa.br

Método para acelerar o processo de obtenção de mudas de tungue - *Aleurites fordii* Hemsley

Equipe técnica:

Sérgio Delmar dos Anjos e Silva;
João Guilherme Casagrande Junior;
Dante Trindade de Ávila;
Mário Álvaro Aloísio Veríssimo;
Éberson Diedrich Eicholz.



Dezembro 2009
Tratagem: 50 exemplares



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



- **Tungue:** espécie oleaginosa, perene e caducifólia, da família da *Euphorbiaceae*, nativa das Regões Central e Oeste da China, com teor de óleo entre 45-55% do peso da amêndoa.
- **Distribuição:** zonas subtropicais, com registros de ocorrência em todos os continentes; no entanto, países como China, EUA, Paraguai, Argentina, Brasil, Austrália e alguns países do leste Asiático possuem produção expressiva.
- **Principais produtos:** óleo de tungue obtido das amêndoas e co-produto: cascas e torta.
- **Produtividade:** potencial de 12.000 kg.ha⁻¹ de fruto seco. Em cultivos comerciais, no RS, a produtividade média obtida é de 9.200 kg.ha⁻¹.ano⁻¹ de fruto seco.
- **Plantio:** atualmente os produtores realizam o plantio por sementeira direta a campo. No entanto, devido às dormências física e mecânica das sementes a emergência das plantas é desuniforme e com falhas no plantio, resultando em plantios desuniformes e com dificuldade no manejo. Neste sentido, a recomendação da pesquisa é que se faça a produção de mudas em sacos plásticos, por exemplo, e o transplante no fim do inverno.
- **Produção de mudas:** Visando à obtenção de mudas uniformes e em menor tempo foi realizado, na Embrapa Clima Temperado, um experimento testando tratamentos que atuam na superação da dormência das sementes.

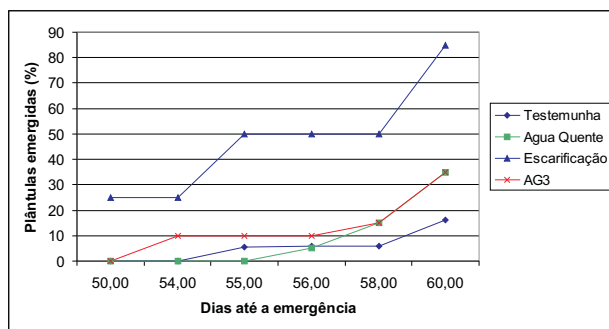


Figura 1. Velocidade de emergência de sementes de tungue, submetidas a diferentes tratamentos. Embrapa Clima Temperado, Pelotas/RS.

Os tratamentos foram AG3 (ácido giberélico), água quente, escarificação (com lixa para madeira) e testemunha. Verificou-se que a escarificação das sementes resultou em maior número de plântulas emergidas e em menor tempo, com emergência de 85% da plântulas até 60 dias após a sementeira; nos tratamentos sem escarificação a emergência foi menor que 40% (Figura 1).

- **Indicações técnicas:** para acelerar o processo de obtenção de mudas de tungue recomenda-se a prática da escarificação mecânica das sementes, seguida de imersão em água por, no máximo, 48 horas.
- **Escarificação:** recomenda-se lixar as extremidades da amêndoa com uma lixa de madeira (nº 60), com cuidado para não danificar o embrião. Esta prática é realizada para proporcionar a absorção de água pela amêndoa.

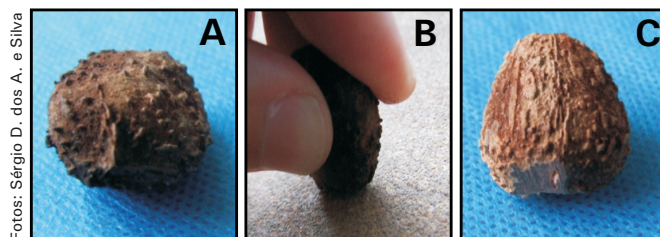


Figura 2. Amêndoa de tungue antes da escarificação (A); escarificação da amêndoa com a utilização de lixa (B); e amêndoa após a escarificação (C).



Figura 3. Emergência de tungue, fase de gancho (A); Muda de tungue transplantada (B).